

ANÁLISE DO MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO UTILIZADO NA ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Grande Área do CNPq: 1.00.00.00-3 - Ciências Exatas e da Terra; Primeira Subárea do CNPq: 1.07.00.00-5 – Geociências; Segunda Subárea do CNPq: 1.07.05.00-7 - Geografia Física; Terceira Subárea do CNPq: 1.07.05.00-7 – Geocartografia.

VAZES, Robson de Paula¹ (robson.uems@gmail.com);
AYRES, Fábio Martins ² (fabioayres@uems.br).

RESUMO: A alfabetização cartográfica instrui a criança no desenvolvimento de habilidades de noção de espaço e localização, principalmente quando trabalhada de forma que vise abranger a realidade de onde a mesma está inserida. Partindo da premissa que a alfabetização cartográfica vai muito além da simples leitura e interpretação de mapas, buscou-se compreender a amplitude que envolve esse processo pedagógico na condução do ensino da cartografia. O papel do professor é fundamental nesse processo, pois ajudará o estudante a entender os significados dos símbolos cartográficos que compõem os materiais cartográficos, para posteriormente este ser capaz de interpretar o que aquela imagem pretende significar ou demonstrar de maneira visual, sobre algo que esteja sendo discutido em sala de aula. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar os materiais didático-pedagógicos utilizados na alfabetização cartográfica, de modo a estabelecer uma análise qualitativa dos materiais e a verificação da eficácia dos mesmos como material de apoio didático no ensino de cartografia, em específico, nas escolas da Rede Municipal de Ensino (REME) da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) do Município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul. A metodologia aplicada foi a revisão bibliográfica, entrevistas e reuniões com os professores do Núcleo de Geografia da SEMED e a construção de uma planilha eletrônica para sistematização da análise dos materiais didático-pedagógicos. Após as entrevistas e análises dos materiais didáticos-pedagógicos, constatou-se que em geral os mesmos apresentam conceito “bom” para quesitos como materiais cartográficos, linguagens cartográficas, ilustrações cartográficas, textos explicativos, textos de conteúdo e cumprimento das normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O que se faz necessário, e que já têm sido implementado pela SEMED, em parceria com este grupo de pesquisa, é a prática da formação continuada de professores, de modo a buscar mecanismos pedagógicos que facilitem a prática do ensino da cartografia em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização Cartográfica, Professor, Estudante.

AGRADECIMENTOS: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.